

TECNOLOGIA DO COMPORTAMENTO.

12 de setembro de 1993

PARAPSIKOLOGIA, UMA CIÊNCIA SEM MISTÉRIO

Valter da Rosa Borges

A Parapsicologia é uma ciência que, sob essa denominação, foi criada, quando da realização do 1º Congresso Internacional de Parapsicologia, de 29 de julho a 5 de agosto de 1963, na cidade de Utrecht, Holanda. Neste memorável congresso a que compareceram parapsicólogos de quatorze países, foi adotada a primeira classificação dos fenômenos paranormais, com a aprovação da proposta de Thouless e Wiesner. Na verdade, a Parapsicologia é a depositária eminentemente histórica da pesquisa de fenômenos insólitos, a partir da metade do século 19, suscitando acirradas polêmicas sobre a sua autenticidade e interpretação. Mesmo para os pesquisadores que consideram comprovada a sua realidade, existe uma radical discordância interpretativa: para uns, tais fenômenos eram de natureza espiritual, demonstrando a sobrevivência do ser humano através de sua intervenção no “mundo dos vivos”; para outros se tratava da evidência da extraordinária capacidade da mente humana, superando, em determinadas circunstâncias, os seus limites habituais.

O Espiritismo adotou a interpretação transcendentalista e, por isso, se firmou como religião. A Metapsíquica assumiu a postura imanentista e buscou transformar-se numa ciência, dando ênfase ao método qualitativo, mediante o qual um determinado fenômeno é válido, mesmo na sua singularidade, desde que exaustivamente comprovada a sua autenticidade. Para isto, se pesquisam as pessoas ostensivamente dotadas desta aptidão, os então chamados “grandes médiuns”, os quais eram submetidos as mais rigorosas e extremas condições de controle (algumas raiando até a paranoia metodológica) com o propósito de afastar a alegação de fraude, ilusão ou alucinação, como fatores de invalidação das pesquisas. Assim mesmo, apesar da constatação de elevado número de fraudes, erros de observação e insuficiência de controles adequados o material restante estabelece, em definitivo, a realidade dos fenômenos então chamados espíritos, metapsíquicos e, hoje, denominados paranormais.

A Parapsicologia representou uma ruptura metodológica na investigação desses fenômenos, graças ao trabalho do Dr. Joseph Banks Rhine (por isso, e com justiça, considerado o pai da Parapsicologia) que, adotando o método quantitativo-estatístico-matemático, conseguiu, com as suas pesquisas, criar condições favoráveis para lhe dar cunho de autenticidade.

A outra importante inovação de Rhine foi realizar seus experimentos com pessoas normais (embora, em algumas ocasiões, tenha trabalhado com paranormais), tendo constatado que, uma em cada cinco pessoas, apresenta este talento especial.

A Parapsicologia é uma ciência porque: a) adota uma metodologia científica na investigação dos fenômenos paranormais; b) foi reconhecida como tal pela comunidade científica, em 1969, quando a Parapsychological Association, dos Estados Unidos da América do Norte, foi aceita como membro da Sociedade Norte-Americana para o Progresso da Ciência. Infelizmente, no Brasil, o desenvolvimento da Parapsicologia vem sendo prejudicado por situações que a utilizam, como arma a serviço do sectarismo religioso. A Parapsicologia tem por objetivo a investigação dos fenômenos paranormais, que constituem um tipo de conhecimentos não adquiridos (ou seja, que não se originam dos dados dos sentidos e nem da atividade racional e da ação da mente sobre o mundo exterior, afetando os seres vivos e a matéria em geral, sem a utilização de quaisquer recursos físicos ou energéticos conhecidos. A Parapsicologia não trata de problemas transcendentais, como a sobrevivência post-mortem,

da comunicação entre vivos e mortos, da reencarnação, de efeitos cármicos e outras questões semelhantes.

Temos enfatizado que a investigação parapsicológica alcançou um patamar mais elevado, direcionando-se para a intimidade da fenomenologia paranormal com a elaboração de modelos científicos mais ousados, visando a compreensão, cada vez maior, desta aptidão humana, no que diz respeito ao seu *modus operandi*.

É de suma importância conscientizar as pessoas, dotadas deste talento, de que não são seres especiais, titulares de um dom divino ou missão transcendental, prevenindo-as, assim, contra a megalomania e a tendência a mistificação.

Hoje, o papel do parapsicólogo assumiu um caráter mais abrangente. Ele não é mais apenas um pesquisador do paranormal, mas um educador, não só pelo conhecimento aprofundamento do psiquismo humano, mas também como pelo trabalho de formação de uma consciência moral na aplicação pragmática de seu talento especial.

CONHECIDO EXPLICA O DESCONHECIDO

A Parapsicologia, como toda ciência, procura explicar o desconhecido pelo conhecido, utilizando hipóteses científicas de maior abrangência operacional e especulativa. Por isso, estabelece, como postulado fundamental, que os fenômenos paranormais são produzidos pelo psiquismo humano, em nível inconsciente, na quase totalidade dos casos, o que resulta na necessidade de aprofundamento da investigação dos processos mentais, ampliando as relações polêmicas entre cérebro e mente, organismo e ambiente, num dinamismo dialético de alta complexidade cognitiva.

A Parapsicologia é hoje, inegavelmente, uma ciência de vanguarda, não só pela natureza do seu objeto, mas também por suas fecundas relações interdisciplinares com outras ciências, a religião e a filosofia, ensejando a elaboração de hipóteses audaciosas para a modelização operacional de seus fenômenos. Por isso, todos que a detratam, sejam quais forem os seus motivos, estão, irremediavelmente, na contramão do progresso e da História.

Em Pernambuco, desde 1973, ano de sua fundação, o nosso Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas – IPPP – apesar de contar apenas com os seus poucos recursos, oriundos de cursos e mensalidades dos associados, vem realizando um importante trabalho no campo do ensino e da pesquisa em Parapsicologia.

Hoje, já conhecido internacionalmente, o IPPP apresenta uma grande folha de serviços prestados ao Estado, com a realização anual, desde 1983, de seus Simpósios Pernambucanos de Parapsicologia, de um Congresso Nacional de Parapsicologia e Psicotrônica (1986), de Cursos de Pós-Graduação em Parapsicologia, desde 1983, para a formação de parapsicólogos, da publicação de três livros (Introdução ao Paranormal, de Valter da Rosa Borges, em 1976, Parapsicologia: Um Novo Modelo, de Valter da Rosa Borges e Ivo Cyro Caruso, em 1986, e Manual de Parapsicologia, Valter da Rosa Borges, em 1992), além de atendimento às pessoas com problemas de natureza paranormal, e orientação e assistência a paranormais. O IPPP possui uma modesta biblioteca especializada, instrumentos de pesquisa artesanalmente confeccionados, e um grupo de professores e pesquisadores de mais alta qualificação. Dispõe de importantes projetos de investigação parapsicológica para aplicação em Pernambuco, visitando, principalmente, no campo social, beneficiando, não apenas as pessoas dotadas desta aptidão, mas também a própria comunidade. Porém, infelizmente, não conta com recursos materiais para por em execução seus projetos, pois não recebe qualquer apoio financeiro público ou privado.

A luta contra moinhos de vento

Assim, num misto de quixotismo e franciscanismo, costurando com as suas próprias linhas, o IPPP, apesar de todos os pesares, vem realizando, estoicamente, o seu trabalho de

renovar o estudo e a pesquisa dos fenômenos paranormais em Pernambuco, o qual, em virtude disso, passou a ser considerado um dos polos mais importantes da Parapsicologia no Brasil, ao lado de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. O IPPP acredita que investir no homem, principalmente na sua capacidade psíquica, constitui o mais seguro investimento para o progresso material e espiritual do país.

O IPPP oferece, semestralmente, o Curso de Pós-Graduação, destinado à formação de parapsicólogos, podendo dele participar qualquer pessoa portadora de título universitário, em qualquer área acadêmica. Mais informações na sede do IPPP, Rua da União, 557, 4º andar, conjunto 402, somente aos sábados, no horário da manhã, ou pelo telefone 241.7402.